



DELMONDES, L. N.; PADILHA, W. W. N. Evolução financeira em saúde bucal por nível de complexidade no município de João Pessoa - PB. In: XIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2008, João Pessoa - PB. *Revista de Iniciação Científica em Odontologia*, João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2008.



Evolução financeira em saúde bucal por nível de complexidade no município de João Pessoa – PB

Laryza Neves DELMONDES
Wilton Wilney Nascimento PADILHA



INTRODUÇÃO

- O Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro, na esfera federal, dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). Tem como missão "contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde".
- Destina-se ao financiamento dos programas do SUS e abrange recursos para a Atenção Básica (PAB fixo e PAB variável) e para os procedimentos de Média e Alta Complexidade.

(DATASUS, 2008).



INTRODUÇÃO

- Os recursos do PAB são divididos em PAB fixo e PAB variável. Enquanto os recursos do PAB fixo são transferidos tendo por base o valor per capita, o valor do PAB variável depende da adesão do município a programas prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, como o Programa Saúde bucal.
- O objetivo deste Programa é a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios, por meio do Programa de Saúde da Família.

(DATASUS, 2008).



INTRODUÇÃO

Histórico:

- A partir de 1997, quando teve início a vigência da NOB/96, a participação dos recursos federais no financiamento da saúde pública apresentou mudança qualitativa, onde a União deixou de usar o pagamento direto ao prestador do serviço de saúde como a forma preferencial de alocar recursos, passando a priorizar as transferências a municípios (MARQUES; MENDES, 2003)



INTRODUÇÃO

- A Norma de Operação Básica do SUS (NOB/96) - publicada no DOU de 6/11/96 foi resultado de amplo e participativo processo de discussão
- O foco central da NOB é a redefinição do modelo de gestão;
- Finalidade da Norma: "promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde de seus municípios...".

(DATASUS, 2008)



OBJETIVO

- Analisar a evolução dos incentivos financeiros para a saúde bucal no município de João Pessoa-PB;
- Relacionar o financiamento nos diferentes níveis de complexidade;



METODOLOGIA

- Abordagem indutiva
- Procedimento comparativo-estatístico
- A técnica utilizada foi a documentação indireta



METODOLOGIA

- Utilizou-se a base de dados do DATASUS para obter as informações financeiras do município de João Pessoa no período 1998-2006.



Transferências a municípios

Faça sua Consulta -
Fundo a Fundo
Estado
Município
Blocos
Componente:Ação/Serviço/Estratégia
Tipo de Consulta
Ano
[consultar](#)



Resultados e Discussão

Tabela 1: Financiamento do Governo Federal para programas de atenção básica

Programa	Valor / 1998	Valor / 1999	Valor / 2000	Valor / 2001	Valor/ 2002	Valor/ 2003	Valor/ 2004	Valor/ 2005	Valor/ 2006
1 SAÚDE BUCAL - SB					185.249,97	455.216,85	2.716.800,00	3.653.300,00	3.621,00
2 INCENTIVO ADICIONAL SAÚDE BUCAL					95.000,00	265.000,00	720.000,00		



Resultados e Discussão

Tabela 2: Financiamento do Governo Federal para programas de procedimentos de média e alta complexidade (Saúde Bucal)

Programa	Valor / 1998	Valor / 1999	Valor / 2000	Valor/ 2001	Valor/ 2002	Valor/ 2003	Valor/ 2004	Valor/ 2005	Valor/ 2006
1 FAEC SIA - CIRURGIA DENTÁRIA					290.220,00	339.214,29	446.640,47	905.774,09	733.051,16
2 CENTROS DE ESPECIALIDADES DENTÁRIAS							96.800,00	151.800,00	



Resultados e Discussão

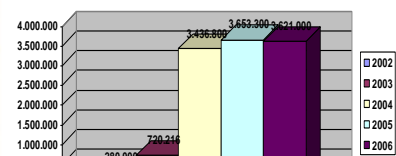


Gráfico 1: Valores destinados pelo MS para saúde bucal na atenção básica





Resultados e Discussão

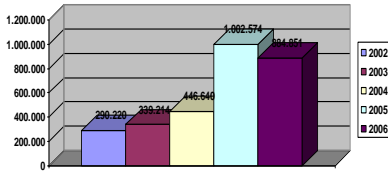


Gráfico2: Valores destinados pelo MS para saúde bucal nos procedimentos de média e alta complexidade



Resultados e Discussão

Tabela 3: porcentagem do financiamento por nível de complexidade (2002-2006)

Tipo de despesa	2002	2003	2004	2005	2006
Alta e média complexidade e	51%	23%	12%	21%	20%
Atenção básica	49%	68%	88%	79%	80%
Total	570.220,00	1.059.430,00	3883440	4.655.874,00	4.505.851,00



Resultados e Discussão

- No presente estudo observou-se a evolução do financiamento em saúde bucal pelo Ministério da saúde no intervalo 1998-2006, já que, dados anteriores a esse período não são disponíveis pelo sistema;
- Tal fato deve-se a vigência da NOB/96, quando a União passou a priorizar as transferências a municípios;



Resultados e Discussão

- No âmbito da atenção básica, verificou-se que até o ano 2001, não eram destinados valores específicos para a saúde bucal, ficando a cargo do município administrar os recursos a seu modo;
- 2004 foi o ano em que se obteve uma maior adesão ao programa para a saúde bucal no município de João Pessoa, Já que, nesse período recebeu os maiores incentivos a saúde bucal;



Resultados e Discussão

- No processo de incorporação das equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família, o governo disponibiliza incentivos adicionais para os gastos iniciais;
- Os incentivos financeiros para os procedimentos considerados de média e alta complexidade em saúde bucal tiveram início a partir de 2002;
- No período 2002-2004, esses procedimentos eram restritos à área de ortodontia;



Resultados e Discussão

- A partir de 2005, iniciou-se no município de João Pessoa um financiamento a outras áreas da odontologia de complexidade maior;
- Na atenção básica houve um aumento de 13 vezes no incentivo financeiro (2002-2006);
- Nos procedimentos de média e alta complexidade o aumento foi de apenas 3x, perfazendo apenas 20% do total gasto em saúde bucal no ano de 2006;





Resultados e Discussão

- Segundo MARQUES e MENDES 2003, quando teve início a vigência da NOB/96 focalizou-se a Atenção Básica como prioridade, de modo que os recursos a ela destinados foram cada vez mais significativos no total das transferências.
- No período estudado houve uma melhora na integralidade da assistência a saúde bucal, devido a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas



Conclusão

- Pode-se concluir que após o ano de 2001 houve uma diminuição na autonomia do município de João Pessoa diante da forma de administrar os recursos disponíveis para a saúde bucal (diferentes tipos de complexidade), já que o município adota programa não definido localmente;



Conclusão

- No período estudado houve uma melhora qualitativa no financiamento relacionado a integralidade da assistência a saúde bucal, com o surgimento de incentivos para os Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-PB;
- No município estudado Ocorreu uma inversão na prioridade do financiamento, com a atenção básica recebendo os melhores incentivos.



REFERENCIAS

- DATASUS. Informações de saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 15/09/2007.
- LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2.ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 249p. In: _____: Técnicas de pesquisa, p. 192.
- MARQUES R. M.; MENDES, A. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família (PSF): novos rumos para a política de saúde e seu financiamento?. **Ciênc. saúde coletiva**. São Paulo, v.4, n.4, 2003.

